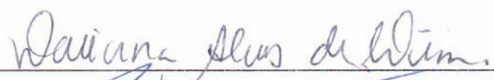
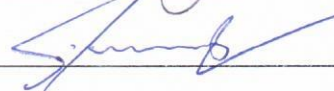


Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de março de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 10h00min (dez horas), por conferência remota e presencial, foi realizada a reunião ordinária do Comitê de Investimentos, constituído em 11/08/2017 através do Decreto nº 088, e reestruturado conforme Portaria nº 3.152/2023, , estando conectados: Sr. Gustavo dos Santos Palhares (Presidente do Comitê); Sr. Whendel Leonardo (Membro do Comitê); Sra. Dariana Alves de Lima (Membro do Comitê); Pedro Eduardo Alencar Granja (Membro do Comitê); Luzia Bezerra de Lins (Membro do Comitê) e Silvana Novaes de Assis (Membro do Comitê), com a seguinte pauta: **1) Desempenho carteira fev./24; 2) Cenário 2024.** **1)** Na pauta do desempenho carteira fev./2024, a reunião iniciou demonstrando as alocações dos investimentos por categoria, tanto em reais quanto em percentual. O PL do IGEPREV terminou o mês de fevereiro com R\$ 238,6 milhões, segmentado: Renda Fixa (84,26%), Renda Variável + Estruturados + FII (13,12%) e Investimentos no Exterior (2,62%). Na alocação de recursos por gestor, a CEF lidera com 81,7%, seguida do BB com 13,38% e distribuído por mais quatro gestores. O balanceamento não apresentou alteração. O mês de março registrou nova desvalorização de 0,71% da bolsa brasileira, desconectada com o mercado americano que entregou uma alta de 3,10% no S&P 500 que acumula no ano 10,16%, contra uma desvalorização do Ibovespa de 4,53% no trimestre. O Federal Reserve - Fed manteve a taxa de juros (5,25% e 5,5%), em linha com as expectativas do mercado. No início do ano, analistas acreditavam em uma chance de 70% de o Fed iniciar o ciclo de corte de juros, mas dados de atividade, emprego em alta e inflação ainda elevada, tornaram as decisões do Fed mais conservadoras. Aqui no Brasil as taxas de juros no longo prazo registraram forte queda na segunda quinzena do mês (IMA-B 5+, -0,55%), demonstrando certa desconfiança dos investidores quanto ao controle dos gastos públicos. As B's acima de 2045 chegaram a bater nos 5,90% a 5,92%, bem como as LF's das instituições S1, brAAA que chegaram a pagar IPCA+6,02% para 10 anos, abrindo novas oportunidades na renda fixa. O mês de março terminou com o IPCA registrando uma desaceleração, registrando 0,16%, contra 0,83% de fevereiro. **2)** Na pauta do cenário 2024, foi calculado, com base no relatório Focus da semana de 26.03.24, a atualização dos seguintes parâmetros para os exercícios de 2024 a 2027: 2024 meta atuarial, 9,35%; Selic média, 10,38%; juro real, 6,63% e taxa de ganho do CDI, IPCA+6,39%. 2025 meta atuarial, 8,89%; Selic média, 8,75%; juro real, 5,24% e taxa de ganho do CDI, IPCA+5,06%. 2026 e 2027 meta atuarial, 8,88%; Selic média, 8,5%; juro real, 5,00% e taxa de ganho do CDI, IPCA+4,83%. E, nada mais havendo a ser tratado, eu, Dariana Alves de Lima lavrei a presente ata, assinada por mim e todos os presentes. Esta ata, digitada e digitalizada, apenas em seus anversos, em uma via, compõe o Livro de Atas de Reuniões do Comitê de Investimentos do IGEPREV.

MEMBROS	ASSINATURA
Gustavo dos Santos Palhares <i>Presidente do Comitê</i>	
Whendel Leonardo <i>Membro do Comitê</i>	
Dariana Alves de Lima <i>Membro do Comitê</i>	
Pedro Eduardo Alencar Granja <i>Membro do Comitê</i>	
Luzia Bezerra de Lins <i>Membro do Comitê</i>	
Silvana Novaes de Assis <i>Membro do Comitê</i>	